

Lição 08

TRADIÇÃO OU O SÉTIMO DIA



QUEBRA-GELO:

Você tem alguma tradição familiar? Como ela é?

INTRODUÇÃO:

Aqui estamos mais uma vez. Hoje podemos ver como as tradições, dentro da igreja, podem ser perigosas em certos casos. Graças a Deus surgiram homens como Martinho Lutero que pregaram o retorno à Palavra de Deus. Hoje vamos ver homens que preferiram o sétimo dia do que seguir tradições.

CONHECENDO O TEMA

Ao pregar suas 95 teses em Vitemberg, Martinho Lutero não queria fazer a reforma. Mas sua fidelidade a Bíblia o levou a esta posição, que deu início, em vários lugares na Europa, a reforma protestante que pregava a salvação pela fé e a autoridade das escrituras. Os protestantes aceitavam só a autoridade da Bíblia, mas como Lutero tinha como princípio aceitar toda tradição que a Bíblia não proibia explicitamente, acabaram aceitando certas tradições sem base escriturística, que não condenadas abertamente pela Bíblia. Como exemplo dessas tradições estava o domingo, o batismo de bebês, a união igreja-estado, entre outras. De fato os reformadores deixaram de entender o sábado, defendendo o domingo como uma celebração da ressurreição de Cristo. Bem diferentes eram os anabatistas. Este grupo, baseado somente na Bíblia e contra qualquer tradição, era contra o batismo de bebês e negava a união da igreja com o estado. Os anabatistas foram perseguidos pela igreja romana e pelos protestantes. Dois pregadores anabatistas, Andreas Fisher e Oswald Glait, ao lerem a Bíblia, descobriram o sábado e o pregaram na região da Silésia, sudoeste da Polônia, onde havia vários simpatizantes deles e onde foi formado um grupo de observadores do sábado. Na igreja anglicana de Henrique VIII, surgiram alguns homens, os homens do sétimo dia, defendendo a verdade do sábado. Um pastor anglicano, Theophilus Braubourne, escreveu o primeiro livro em inglês sobre o sábado, "Discursos para o dia de sábado", que lançou as bases para este movimento que mais tarde se tornou conhecido como Batistas do Sétimo Dia.

Lição 08

INTERPRETANDO O TEMA

1. Qual a principal diferença da Igreja Romana para as igrejas protestantes? Marcos 7:8-13, Gál. 1:8-9

Para rebater as críticas protestantes, em 1541 os líderes católicos foram a Trento, Itália, e ali debateram várias questões relevantes ao catolicismo, estabelecendo inicialmente o fato de que a palavra e a tradição têm a mesma autoridade. O fato de Roma ter essa postura confirmando a autoridade da palavra não escrita, justifica ensinamentos como o batismo de bebês, Cristo no inferno, a guarda do domingo que não tem base escriturística, mas apenas tradição. Como poderia haver uma mudança no dia de sábado para o domingo? Não pela autoridade da Bíblia, mas pela autoridade da igreja. Um erro que é compartilhado pelas igrejas protestantes em geral, já que algumas realizam batismo de bebês e quase todas guardam o domingo.

2. Qual era a argumentação dos pregadores anabatistas Andreas Fisher e Oswald Glait para defender o sábado? Exo.20:8-10, Mat. 5:17-19, Tia 2:10, Apoc. 1:10

A argumentação de Fisher e Glait era bastante lógica e consistente. A base da lei moral é a lei dos 10 mandamentos, então o sábado faz parte da lei moral. Não podemos deixar de obedecer um dos mandamentos. O próprio Jesus falou que veio cumprir os mandamentos que, posteriormente, continuaram a ser obedecidos pelos apóstolos.

3. Para combater os homens do sétimo dia a igreja anglicana dizia que o sábado era cerimonial e que Cristo tinha abolido na cruz. Eles estavam certos? Exo. 20:8-10, Heb. 4:9.

Braubourne ao ouvir esta argumentação costumava dizer que isto era uma difamação com o nome de Cristo. O sábado faz parte dos 10 mandamentos e não da lei cerimonial.

APLICANDO O TEMA

4. É certo nós respeitarmos as tradições? Marcos 7:7

Não há problema algum em respeitar as tradições desde que elas não se coloquem em oposição a palavra de Deus. Não devemos ter medo de romper as tradições quando a Bíblia nos mostra o caminho. O grande erro de Lutero foi não procurar examinar todos os costumes da igreja à luz das escrituras. Fez uma grande reforma mas deixou de avançar na compreensão do sétimo dia. Será que não podemos cometer o mesmo erro?

APELO:

Os reformadores trouxeram uma nova luz para a Europa. Mas devido ao seu apego a algumas tradições deixaram de avançar na compreensão do sétimo dia, trazida pelos anabatistas e pelos homens do sétimo dia na Inglaterra. Não devemos incorrer no mesmo erro. Você está disposto a trocar a tradição pela verdade do sétimo **dia**?